

DATA 09 JUL 1991

PÁGINA _____

CADERNO _____

 MANCHETE PRINCIPAL MANCHETE SECUNDÁRIA

Quatro governadores recebem Collor em Presidente Prudente

Quatro governadores e 339 prefeitos participam amanhã, em Presidente Prudente, a 558 quilômetros da Capital, do lançamento do Plano Nacional Agrícola (PNA), que prevê a liberação, pelo governo federal, de cerca de de Cr\$ 1 trilhão em recursos para a agricultura. O anúncio do Plano será feito pelo presidente Fernando Collor, que chegará ao município às 10 horas, com os ministros da Economia, Marcílio Marques Moreira, e da Agricultura, Antônio Cabrera. Estão confirmadas as presenças dos governadores de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), do Mato Grosso do Sul, Pedro Pedrossian (PTB), de Mato Grosso, Júlio Campos (PFL), e de Goiás, Íris Rezende (PMDB). O governador do Paraná, Roberto Requião (PMDB), não comparecerá. "Não sou de freqüentar viagens presidenciais", argumentou.

Faixas com os dizeres "Collor + Fleury = Solução para São Paulo", confeccionadas por comerciantes, serão ostentadas em vários pontos da cidade, numa referência à aproximação do presidente com o governador de São Paulo. Ontem,

Fleury tinha agendado em Brasília um jantar com Collor na casa do secretário-geral da Presidência, embaixador Marcos Coimbra.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Egberto Batista, que também fará parte da comitiva presidencial, esteve em Prudente na semana passada, recebeu dezenas de pedidos de prefeitos da região. O deputado federal Tadashi Kuriki (PTB-SP), principal articulador da visita do presidente, negou que o Palácio do Planalto esteja tentando minar na região as bases do presidente do PMDB e ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia. O deputado disse que o lançamento do PNA "é um ato meramente administrativo."

Quércia, entretanto, decidiu reagir às investidas de Collor contra seus redutos políticos. Ele está articulando a criação da Frente Regional de Participação Política, integrada por prefeitos, vereadores e líderes do PMDB em 22 cidades da região de Sorocaba. A Frente vai intermediar os pedidos dos municípios ao governo do Estado e conta com o apoio de Fleury.